

CADERNO DE RESOLUÇÕES

XV CON DUC

XV CONGRESSO DOS PETROLEIROS DE DUQUE DE CAXIAS



**RECONQUISTAR DIREITOS
DEFENDER A PETROBRÁS**

ACT 2023 | CONJUNTURA | PETROS | FEDERAÇÕES

SINDIPETRO
Sindicato dos Petroleiros
de Duque de Caxias



Resoluções CONDUC 2023 | 1 de julho de 2023

Conforme REGIMENTO INTERNO DO XV CONDUC, aprovado na reunião de coordenação do dia 30/06/2023, prosseguimos conforme determina os Art 3º e 4º para votação das resoluções e seus destaques.

1) CONJUNTURA: apresentadas 2 (duas) propostas, tendo sido realizadas defesas de cada proposta e em seguida realizada votação.

a) Resistencia Petroleira, Unidade Classista

Após o golpe que derrubou a ex-presidenta Dilma Rousseff, vimos o aprofundamento de uma ofensiva política contra os direitos da categoria petroleira e do conjunto da classe trabalhadora. Michel Temer e seu governo golpista aprovaram a reforma trabalhista, atacaram nosso ACT, instituíram o PPI e aprofundaram a venda da Petrobrás.

Este processo abriu espaço para a chegada à presidência do país em 2018 de um setor político de extrema direita nitidamente neofascista, que combina a defesa de pautas reacionárias, ultra neoliberais, autoritárias e preconceituosas, e se apoia uma grande capacidade de mobilização social e comunicação de massas.

O governo Bolsonaro foi de longe o governo que mais privatizou a Petrobrás - somente entre 2019 e 2022, mais de R\$173 bilhões em ativos -, incluiu a Petrobrás no GT de Privatizações do Ministério da Economia com o objetivo de sua privatização total, retirou direitos históricos da categoria nos últimos ACTs, além de atacar o movimento sindical petroleiro.

A eleição Lula em 2022, representou uma vitória importante para a classe trabalhadora, setores populares e oprimidos, uma vez que impôs uma derrota eleitoral a Bolsonaro e seu grupo político de extrema direita neofascista. Nosso sindicato esteve corretamente na linha de frente desta luta.

A derrota eleitoral de Bolsonaro, não significa o fim do Bolsonarismo, que conta ainda com força política e de mobilização social, presença grande no aparato estatal, governos estaduais, parlamento e na própria direção da Petrobrás. No dia 8 de janeiro chegaram ao ponto de tentar um golpe de estado e tentarão novamente se tiverem força suficiente para tal. Diante dos ataques golpistas do bolsonarismo, o Sindipetro Caxias deve estar na linha de frente da defesa da democracia e do direito de Lula governar.

O governo Lula, ainda que conte com o apoio de amplos setores da categoria petroleira, assim como do conjunto da classe trabalhadora, é um governo de Frente Ampla composta por lideranças populares de esquerda em aliança com setores da direita tradicional brasileira nitidamente neoliberal.

Lula governa diante do Congresso Nacional mais reacionário desde a redemocratização, e aposta na conciliação com setores do Centrão e da direita tradicional, cedendo às chantagens do presidente da câmara Arthur Lira e do centrão em prol da governabilidade, como recentemente ficou demonstrado na aprovação do Arcabouço Fiscal, Marco Temporal e no esvaziamento dos ministérios do Meio Ambiente e Povos Originários, o que tem dificultado o governo a avançar nas pautas da classe trabalhadora. Contam também com o boicote de setores bolsonaristas que seguem nos espaços de poder. Como demonstrado pela manutenção das escandalosas taxas de juros pela direção do banco central.

Diante disso, o Sindipetro Caxias deve ter total independência política em relação ao governo Lula e à nova gestão da Petrobrás, defendendo as pautas da categoria. O Sindicato deve defender também que a mobilização do povo brasileiro é a melhor forma de combater a influência da extrema direita neofascista no país. Para Lula combater a influência da oposição Bolsonarista, deve se apoiar na mobilização popular e não ceder às pressões da direita neoliberal, aplicando o programa que o fez vencedor nas eleições e atendendo às expectativas dos mais de 59 milhões de trabalhadores que o elegeram presidente. Devemos exigir que os crimes praticados pela extrema direita sejam punidos, assim como exigir a saída dos gestores bolsonaristas da Petrobrás e da Petros. Fora Bolsonaristas da Petrobrás! Sem Anistia!

Com todos limites do governo, a política da nova gestão da Petrobrás, ainda que insuficiente, tem sido muito mais favorável que no governo anterior. O Sindipetro Caxias deve, portanto, apoiar as medidas progressivas do governo Lula e da nova gestão da Petrobrás que venham no sentido dos interesses dos petroleiros e do povo brasileiro, sempre exigindo mais avanços, mas também combatendo todas as medidas do governo que sejam contra os interesses dos trabalhadores e povo brasileiro. A exemplo do fim do PPI, devemos valorizar a medida, mas também apontar a necessidade do "abrasileiramento" de fato dos preços, a partir de um critério baseado nos custos de produção e exploração da Petrobrás.

b) Conjuntura e Independência política do Sindipetro Caxias - Petroleiros Socialistas

O Sindipetro Caxias buscará a construção de um polo classista e independente, com diversas categorias e entidades, e ser vanguarda na luta contra o arcabouço fiscal, a taxa de juros, o marco temporal, contra qualquer forma de opressão, pela anulação das privatizações e retomada dos ativos e pela revogação das reformas trabalhistas e previdenciária, resguardando sua autonomia em relação a movimentos e entidades controladas pelas direções atreladas ao governo, que tentem compartimentar e/ou desviar as mobilizações para servirem como base de apoio a políticas de qualquer governo ou patrão.

O Sindipetro Caxias cerrará fileiras, em unidade de ação, com todos os movimentos e entidades contra qualquer articulação ou iniciativa golpista da ultradireita, pela manutenção do governo eleito, sem que isso signifique apoio político ao mesmo.

Nossa luta cotidiana é para acabar a exploração, conquistando cada vez mais direitos e salários, que estão muito longe dos ganhos do Capital. Nossa postura deve ser sempre exigir melhores salários e aposentadorias, mais direitos e condições de trabalho, segurança e saúde, zero discriminação, opressão ou assédio, cada vez mais medidas a favor dos trabalhadores e que proteja o patrimônio do povo. Nossas exigências são mediadas apenas pela correlação de forças e não pela parceria com o RH, pela colaboração com um governo ou partido ou menos ainda para ajudar a gerir e resolver os problemas do Capital. Toda concessão feita pode ser ainda maior com o crescimento da luta.

O Capital – e seus representantes nos governos e gestões – sempre concede aquém do que alega ser “possível”. Portanto, não é função desta entidade exaltar ou elogiar – menos ainda exagerando seus impactos – qualquer medida aparentemente “progressiva”, senão apontar seus limites e exigir avanços dentro da realidade e da correlação de forças. Mas não podemos adotar como postura buscar as mínimas concessões para fazer apologia e fingir que não vemos a boiada passando pelo outro lado.

Entendemos a independência política de nossa entidade como condição para não rebaixarmos nossas pautas e para aprofundar a organização da base da categoria em prol da luta pelos direitos da categoria e de toda classe trabalhadora, confiando na força da mobilização.

A proposta (a) Resistencia, Unidade Classista foi aprovada por 43 votos favoráveis, tendo a proposta (b) 6 votos e 1 (uma) abstenção.

2) MOVIMENTO PETROLEIRO: apresentadas 2 (duas) propostas, tendo sido realizadas defesas de cada proposta e em seguida realizada votação.

a) Resistencia Petroleiro, Unidade Classista

- i. Em defesa da unidade do Movimento Petroleiro! Chega da divisão!
- ii. Mesa única na negociação com a empresa
- iii. Definição dos rumos da campanha através de coordenação unificada entre FUP e FNP
- iv. Que todos os GTs constituídos com as empresas sejam compostos por representações unificadas entre FNP e FUP
- v. Coerente com a bandeira de unificação das federações, o CONDUC autoriza a direção do Sindipetro Caxias participar como observador, quando for convidado, dos fóruns da FNP.

b) Unidade para lutar - Petroleiros Socialistas, MSP

- i. O Sindipetro Caxias buscará articular as direções dos sindicatos e federações (FUP e FNP) e buscar ao máximo construir pautas e movimentos unitários. Propomos pautas e reuniões de negociação conjuntas, calendário único, comando unificado eleito nas bases, decidir conjuntamente quando entrar ou sair da greve etc.
- ii. A unidade de ação é para lutar pelas bandeiras da categoria e não para enrolar e paralisar a categoria. A duração e métodos da luta devem ser definidos pela base e de acordo com a correlação de forças e não por entendimentos “por baixo dos panos” com o RH.
- iii. Entendemos que a unidade nacional dos petroleiros só vai acontecer superando a atual política da direção da FUP/CUT, por isso deve ser construída pela base e não apenas em reuniões de cúpula sindical, envolvendo o conjunto da categoria nas discussões e nas decisões.
- iv. O nosso sindicato tem condições de ser o fiel da balança, mas para isso precisaremos: exigir que a direção da FUP rompa com o Patrão (direção da empresa)! Dirigente da FUP não pode ocupar cargo de chefia na empresa! Ter autonomia em relação à direção da FUP. A unidade é fundamental, mas não será efetiva se a política da direção da FUP seguir sendo aquela nos empurrou acordos coletivos que retiraram direitos. É importante destacar que a nossa direção de conjunto foi contrária à indicação de aprovação do ACT 22/23, mas assim o fez, pois o debate frente a FUP ainda não estava amadurecido o suficiente para desafiar o famoso “FUP INDICA”.

Esperamos que esse ano estejamos maduros! Unidade deve ser para lutar pelas bandeiras da categoria e construída junto com a base!

A proposta (a) Resistencia, Unidade Classista foi aprovada por 41 votos favoráveis, tendo a proposta (b) 6 votos e nenhuma abstenção.

3) Resolução sobre relação do Sindipetro Caxias com as federações: apresentadas 1 (uma) propostas, tendo sido realizadas defesas a favor e contra a proposta e em seguida realizada votação.

Petroleiros Socialistas, MSP - Durante o próximo ano o nosso sindicato abrirá o debate sobre a relação com as federações, convidando representantes da FUP e da FNP para apresentar para a categoria nas assembleias, suas formas de organização, concepções políticas e posições sobre as lutas em curso. No próximo CONDUC será definida a forma de consulta e deliberação da categoria sobre qual federação será filiado.

A proposta Petroleiros Socialistas, MSP foi recusada por 40 votos desfavoráveis, 8 votos a favor e 1 (uma) abstenção.

4) PETROS: apresentadas as propostas, houveram destaques para os itens 5 (parcial) e item 6, solicitando a supressão. Realizadas as defesas da supressão, estas foram acatadas pelos autores da proposta e pela plenária e em seguida realizadas a votação.

DESTAQUES:

- a) Item 5, supressão do trecho, ***“exigir que os percentuais de descontos da Petros nos benefícios sejam no máximo 13%”***, mantendo o restante da proposta, o que foi acatado pela plenária por **UNANIMIDADE**.
- b) Item 6, supressão da do item, ***“determinar que o artigo terceiro da Lei Complementar 109/2001 seja cumprido e que em caso de Déficits estes sejam arcados pelo Estado Brasileiro”***, o que foi acatado pela plenária por **UNANIMIDADE**.

- i. Eleições da Petros: Pela eleição de uma chapa comprometida com os trabalhadores, em unidade das federações, sindicatos e associações.
- ii. Por um encontro nacional dos petroleiros em defesa da Petros, que discuta um programa unificado para salvar a Petros.
- iii. Eleição direta pelos participantes e assistidos de dois diretores da Petros
- iv. Analisar a constitucionalidade e legalidade de cada uma das resoluções emitidas pelo CNPC, PREVIC, SEST, CMN, CGPAR etc
- v. Que não haja cobrança de Imposto de Renda nas contribuições adicionais para cobrir déficits.

As resoluções, após acatados os destaques, foram aprovadas por UNANIMIDADE.

- 5) **ACT 2023:** Acordo único para todas as empresas do Sistema Petrobrás, reconquistar direitos e resolver os problemas acumulados da categoria, nos últimos anos.

Apresentadas as propostas em bloco, houveram destaques para os itens 19, 26 e 52, conforme descrito abaixo. Realizadas as defesas dos destaques e apreciação da plenária, seguiu-se a votação dos destaques e das propostas.

DESTAQUES:

- c) Item 23, incluir, **FIM PCR**. Realizadas defesas contra e a favor, o destaque foi recusado e foi mantido o texto original da proposta.
- d) Item 32, incluir na proposta, **próprios e terceirizados com isonomia**, o autor da proposta acatou o destaque e a plenária aprovou por **UNANIMIDADE**.
- e) Item 51, ANISTIA, incluir texto para clausula nova no ACT 2023, aprovado por **UNANIMIDADE**

CAPÍTULO I – DOS SALÁRIOS

1. Recomposição dos salários com garantia da inflação do período, mais reajuste real para recompor perdas dos últimos anos.

CAPÍTULO II - DAS VANTAGENS

2. Gratificação de Férias Integral, com retorno dos 2/3 das férias pagas como remuneração.
3. Banco de Horas - Fim do banco de horas, de todos os seus reflexos e desdobramentos, principalmente da compensação forçada de horas extras.
4. Extra - Turno Feriado com acréscimo de 100%
5. Retorno do HETT a 100%, apurada no mínimo por média horas, avaliação conjunta com sindicatos e CIPA's locais.

CAPÍTULO III - DOS BENEFÍCIOS

Programa de Assistência Multidisciplinar de Saúde – AMS e outros

6. Retorno da Relação de Custeio 70% x 30% e Fim do reajuste pelo VCMH (inflação medica)
7. Pelo fim do desconto adicional em novembro do Grande Risco AMS
8. Extinção da cláusula, que hoje permite a exclusão de usuários por inadimplência
9. Reingressar no plano as pessoas/famílias que foram excluídas por inadimplência
10. Margem consignável 13% para os descontos referente ao plano de saúde
11. Voltar para Petrobrás a Gestão do plano de saúde e conseqüentemente o fim do Saúde Petrobras

12. Estudo crítico /auditoria do saldo devedor da A.M.S.
13. Voltar ao atendimento presencial, quanto questões A.M.S
14. Reajustar as tabelas de serviços para os médicos, que estão sem reajuste e com isso muitos profissionais médicos especialistas deixaram o plano
15. Retorno do Auxílio educação nível superior para os funcionários e dependentes

CAPÍTULO IV - DA SEGURANÇA NO EMPREGO

16. Recomposição do EFETIVO
17. Garantia de estabilidade no emprego
18. Fim da terceirização
19. Fim do O&M
20. Treinamento do Efetivo
21. Retomar avanço de nível e promoção automáticos por antiguidade para o nível superior
22. Retorno da promoção por antiguidade para sênior do nível médio do PCAC
23. Rediscutir nossos Planos de Cargos e Salários PCR x PCAC e ANPR (Avanço de Nível e Promoção)
24. Unificação dos Planos de Cargos, garantindo aumentos automáticos por antiguidade em 12, 18 e 24 meses, assim como as promoções entre júnior, pleno, máster e sênior também de forma automática e por antiguidade. Fim da curva forçada.
25. Criação de um plano de aceleração de carreira englobando tanto o PCR quanto para PCAC
26. A concessão de nível fica coindiciada a um nível por ano, exceto quando a promoção exigir mais de um nível. Mas não mais níveis que o mínimo necessário a promoção.
27. Avanço de nível PCAC

CAPÍTULO VI - DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

28. Abono das horas de carnaval, fim de ano e Copa do Mundo

CAPÍTULO VII - DA SEGURANÇA INDUSTRIAL E SAÚDE OCUPACIONAL

29. Pela medição efetiva de todas as exposições de saúde dos trabalhadores e reconhecimento das doenças adquiridas no trabalho
30. ASO: Retorno dos registros dos riscos ocupacionais nos ASOS (periódico) que atualmente não são registrados em função do fim do termo “ausência de risco ocupacional”, imposto pela empresa.
31. Garantir mais um representante da CIPA e do Sindicato nas investigações de acidentes
32. Alimentação de qualidade para todos (próprios e terceirizados) com isonomia

CAPÍTULO IX - DAS OUTRAS DISPOSIÇÕES e ACORDOS ESPECIFICOS

- 33.** Fim do PPP
- 34.** Regramento da PLR com base no lucro da empresa, máxima e igual para todos
- 35.** Fim da cláusula da chantagem nos acordos da tabela de turno
- 36.** Negociação de acordo de Parada de Manutenção
- 37.** Transporte de qualidade para todos
- 38.** Retorno do APT e APTT aos valores anteriores aplicados e com seu estabelecimento em ACT – transferidos (padrão interno) e indenização para quem recebeu o APT e APTT defasado, menor que o padrão
- 39.** Indenização para quem deseja ficar no território que foi transferido
- 40.** Fim do Saldo AF para pessoal da ativa e aposentados
- 41.** Contra a mudança do PHT
- 42.** Teletrabalho - Regramento, direitos e garantias de acesso e permanência via Acordo Coletivo de Trabalho, incluindo: jornada, pagamento dos custos de trabalho residenciais pela empresa, reconhecimento do adoecimento e dos acidentes de trabalho, em ambiente doméstico.
- 43.** Teletrabalho permanente para necessidades Especiais: PCD's (pessoas com deficiência mental, física, sensorial ou intelectual, incluindo obesidade mórbida), doenças crônicas, lactantes e idosos.
- 44.** Terceirização - Fim da terceirização das atividades fim, recomposição do efetivo próprio e cláusula de garantia para os trabalhadores do setor privado (construção civil, metalúrgicos etc.)
- 45.** Por uma efetiva política de combate ao assédio moral e sexual. Pediremos que uma das pessoas que participaram do Fórum Mulheres deem o informe e/ou defendam as pautas relacionadas.
- 46.** Mulheres - Incorporar as pautas aprovadas no Encontro de Mulheres Unitário FNP e FUP
- 47.** Discutir o PED no ACT e que a Petrobrás pague todas suas dívidas com o Plano Petros
- 48.** Combate efetivo aos assédios moral e sexual e a Todo tipo de opressão – racismo, machismo, LGBTfobia, capacitismo, etarismo etc.
- 49.** Carga horária para petroleiros terceirizados igual. Aos petroleiros diretos. Nenhum terceirizado deve poder receber menos que o menor nível salarial da Petrobrás.
- 50.** Criação ou retorno do seguro de vida mantido (pago) pela empresa para os funcionários.
- 51.** Defesa da anistia, dos anistiados e anistiandos, reenquadramento dos anistiados classificados como auxiliar de Serviços de Apoio

52. DA ANISTIA

I – A Companhia constituirá Comissão Paritária de Anistia a fim de tratar dos assuntos decorrentes do cumprimento das leis 10.559/2002, 8.878/1994 e a 10.790, que será formada por representantes indicados pelo RH da empresa e pelas Federações dos trabalhadores, que se reunirão mensalmente ou ainda extraordinariamente na sede da empresa, no Rio de Janeiro.

Parágrafo 1º: Todo o acervo de documentos referentes à última comissão de anistia será transferido para a presente comissão.

Parágrafo 2º: A comissão de anistia receberá os requerimentos dos(as) trabalhadores(as) anistiados(as) e prestará todas as informações disponíveis a fim de efetivar as anistias ou corrigir reenquadramentos funcionais decorrentes de concessão de anistia.

Parágrafo 3º: Conceder anistia aos empregados demitidos nos governos Temer e Bolsonaro e aos que foram vítimas dos assédios pelo PDV.

Parágrafo 4º - Todos empregados que incorporados às empresas do sistema PETROBRAS, que foram demitidos, ou integraram programa de incentivo coercitivo, ou transferidos das unidades que passaram por desinvestimento, tais como BR distribuidora, Liquigás Distribuidora, serão anistiados, nas formas desta Cláusula e reintegrados ao sistema PETROBRAS, nas unidades mais próximas de sua moradia, com as devidas correções do plano de carreiras.

Parágrafo 5º - A empresa se compromete de promover acesso externo ao requerimento durante 24 horas, a partir da celebração desse ACT (ou data anterior caso seja disponibilizado protocolo) devendo promover anistia, reintegração e correções da carreira em 30 dias da propositura do requerimento.

II - Remissão - A companhia se compromete a anular as punições dadas aos empregados(as) por participar de greve e outras punições dadas a diretores(as) sindicais e membros de CIPA no exercício da representatividade.

III - Readmissão de Alessandro, Leninha, Ana Paula, Wagner e todos lutadores demitidos.

6) OUTRAS RESOLUÇÕES: sugeridas durante o CONDUC ou enviadas pelos canais Sindicato

Apresentadas as propostas em bloco, não houveram destaques, sendo aprovadas por **UNANIMIDADE.**

a) EDISE tem uma simbologia muito forte no fortalecimento da imagem da Petrobras. Precisamos revitalizar o EDISE que está fechado dos trabalhadores do Sistema Petrobras.

- b) Precisamos aprovar todas as lutas e movimentos sócias tais como: MST, MTST, e fazer campanha para reestatizar a Eletrobras que foi privatizada de forma criminosa.
- c) Encontro Nacional da Classe Trabalhadora para definir os rumos de suas lutas
- d) Recompra pelo Governo Federal das ações da Petrobras e Eletrobrás para Retomada do Controle dessas empresas
- e) Encontro Nacional da Categoria em Defesa da Petros e da A.M.S chamado em conjunto pela FNP e FUP
- f) Acordo do VA/VR, apesar de ser necessário nesse momento, devido às condições lamentáveis da alimentação dos trabalhadores em seu local de trabalho) significou um recuo importante de direitos consagrados dos trabalhadores. O CONDUC 2023 respeita a decisão dos trabalhadores, saúda a condução democrática da direção sindical, mas alerta todos os trabalhadores e trabalhadoras para o perigo de que conquistas imediatas pode significar perdas de direitos históricos.
- g) Conversão do lucro distribuído à União em emissão de ações, elevando a participação da União acima de 50% e gerando capital de investimento pela Petrobras
- h) Crachá aos aposentados para ingresso nas unidades da empresa.
- i) Pelo cancelamento de todos os processos contra dirigentes sindicais.
- j) Exigir que a Petrobrás pague para a Petros, assim como é exigido para pagar 9% da folha de pagamento dos empregados para o INSS com direito a aposentadoria especial de 25 anos.
- k) Pelo fim das perseguições políticas na Petrobrás

7) Resolução sobre Reforma Estatutária: apresentadas 1 (uma) propostas, tendo sido realizadas defesas a favor e contra a proposta e em seguida realizada votação.

Petroleiros Socialistas - O Sindipetro Caxias realizará uma reforma do seu estatuto, com vista a garantir uma maior participação dos trabalhadores da base. É fundamental resgatar um ponto muito importante do antigo estatuto, que previa a Comissão de Representantes de Base, que tem o papel de enraizar o sindicato na base, fortalecendo o controle da base sobre a direção. O sindicato abrirá o debate na base e realizará a reforma até o próximo CONDUC.

A proposta Petroleiros Socialistas foi recusada por maioria dos votos desfavoráveis, 6 votos a favor e 1 (uma) abstenção com declaração de voto do filiado Agnaldo Sucupira.

8) Eleições das Chapas dos delegados para CONFUP 2023: foram inscritas 3 (três) chapas como se segue:

- I. **Chapa Tese 1:** Marcello Bernardo, Thalles Leopoldo, Gustavo Maurilo, Yves Miranda, Maira Coppola, Raira Coppola, Felipe Gonçalves, Rafael Souza, Daniel Tomazine, Danilo Nobrega, William Manhães, Alexandre Tito, Luís Alberto, Carlos Holanda, Isaias Junior, Narciso Barreto, Fernando Garrido, Ualace, Jefferson Oliveira, Paula Pego **(20 delegados)**
- II. **Chapa CONFUP Unidade PETROS/PETROBRAS:** Joacir Pedro, Evandro Santos, Luís Soares, Sebastião Alvino, Rosinalva Souza, Mario Tavares, Nilson V. Cezário, Marcelo Ribeiro **(8 delegados)**
- III. **Chapa Petroleiros Socialistas / MSP:** Fernando, Patrícia, Vanildo, Hugo, Marcio Gabriel e Deni **(7 delegados)**

Conforme REGIMENTO INTERNO DO XV CONDUC, aprovado na reunião de coordenação do dia 30/06/2023, prosseguimos conforme determina os Art 5º para votação das chapas inscritas, em conformidade com PARAGRAFO ÚNICO do Art. 5º, dos delegados para CONFUP XIX a ser realizado entre os dias 03 e 06 de agosto, em modelo híbrido.

O SINDIPETRO Duque de Caxias terá de eleger **17 (dezessete)** delegados, sendo que conforme CD da FUP de 02/05/2023, 40% da delegação participará presencialmente no Congresso, portanto, **7 (sete) delegados** e 10 (dez) delegados virtualmente. Observadores participarão virtualmente.

Salientamos também, que a delegação do Sindipetro Caxias deverá atender a proporcionalidade da cota de gênero de 17% na delegação que participará presencialmente ou virtualmente, isto é, **3 (três) delegadas deverão ser mulheres.**

Colocado em votação obtivemos os seguintes resultados:

CHAPA	DELEGADOS INSCRITOS	VOTOS	DELEGADOS ELEITOS	COTA GENERO (mínimo)
Chapa Tese 1	20	28	12	2
Chapa CONFUP Unidade PETROS/PETROBRAS	8	7	3	1
III. Chapa Petroleiros Socialistas / MSP	7	6	2	0
TOTAL	35	41	17	3